



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714262
Código MEC: 1558346
Código da Avaliação: 142192
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR.
CEP:81220-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA ELÉTRICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 10/01/2019 15:25:52
Período de Visita: 06/02/2019 a 09/02/2019
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

RODRIGO GAIBA DE OLIVEIRA (03943642607)
JOSE RENATO CASTRO POMPEIA FRAGA (07481077894) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

ANÁLISE PRELIMINAR

1. [Informar nome da mantenedora.](#)

Razão Social*: ASSOCIACAO DE ENSINO VERSALHES
CNPJ*: 79.732.194/0001-70

2. [Informar o nome da IES.](#)

Nome da Mantida: CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
Sigla: Uniandrade

3. [Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.](#)

A IES apresentou o endereço do curso de Engenharia Elétrica, bacharelado, com cadastro no sistema e-MEC de código 1288746, situado na Rua Marumby 283, Campo Comprido - Curitiba/PR.

O curso de Engenharia Elétrica, bacharelado, com vistas à renovação do reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012. O curso passou por alteração de vagas aprovada pela Resolução s/nº de 04/12/2015, reduzindo de 200 para 120 vagas totais anuais.

O UNIANDRADE, cód. 1232, possui processo de recredenciamento sob o nº 201359917, que se encontra protocolado.

4. [Descrever o perfil e a missão da IES.](#)

CATEGORIAS AVALIADAS

LIMITE MÍNIMO INTEGRALIZAÇÃO: 60 MESES (cinco anos)
LIMITE MÁXIMO INTEGRALIZAÇÃO: 84 MESES (sete anos)

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Rua Marumby, 283
Bairro: Campo Comprido
UF: Paraná
Cidade: Curitiba
CEP: 81220-090

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Objetivo Geral do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE foi estabelecido por meio das áreas de atuação, projetos e programas institucionais considerados estratégicos e estabelecidos de forma conjunta pela Reitoria e Mantenedora procurando. Tal objetivo assim se expressa: Promover a formação humana, formando profissionais investigativos, comprometidos com a qualidade, o desenvolvimento do seu campo de atuação e a responsabilidade com as questões sociais e ambientais, capazes de se adaptarem às mudanças que se verificam no mundo.

Objetivos Específicos

a) Formar egressos generalistas, com espírito investigativo, capazes de dominar as competências e habilidades de sua área de atuação;

b) Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atendendo às demandas regionais e buscando contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização;

c) Desenvolver estratégias para a educação continuada;

d) Promover atividades de iniciação à pesquisa; promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo à sua busca de melhor titulação;

e) Promover, pelas suas atividades de Extensão, a integração da Instituição com a comunidade, através de cursos, serviços e estágios, para crescimento mútuo;

f) Promover parcerias e intercâmbios com o mundo científico, empresarial e cultural; produzir e/ou colaborar na produção de livros, apostilas, revistas, folhetos e de outras publicações de interesse da Instituição e da sua comunidade acadêmica; promover a capacitação do seu corpo técnico/administrativo, buscando não só a melhoria dos serviços prestados por esses profissionais, mas também o crescimento profissional daqueles que fazem parte do seu corpo técnico/funcional; desenvolver tecnologia necessária para implantação de Educação a Distância.

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE propõe-se a rever o seu Projeto Político-Pedagógico sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização. As políticas de ensino, pesquisa, extensão, os objetivos, as metas e outros aspectos constantes do seu Projeto Político-Institucional não são definitivos e poderão ser alterados na medida em que sua comunidade apontar necessidades de mudanças. Além disso, a IES faz a adequação do seu Projeto Pedagógico de Curso mediante as recomendações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa. Com base nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de coordenadores, docentes e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados, como pôde ser visto anteriormente, para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantem sua qualidade. Após as necessidades de mudanças serem detectadas através de um processo de avaliação amplo e democrático, a presidência da (CPA) – Comissão Própria de Avaliação reúne-se com coordenadores e representantes de colegiados para o encaminhamento das ações a serem implementadas. Os itens a seguir se referem aos aspectos considerados quando ainda dessa necessidade:

a) A oferta de uma educação consistente e que esteja em consonância com os avanços e com as demandas do mercado e da região.

b) A assistência ao educando (orientação, atendimento da assessoria pedagógica).

c) Fluxo de informação e democratização das suas formas de acesso (aluno on-line, professor on-line, revistas acadêmicas, editais).

d) Viabilização do Projeto de Avaliação Institucional (Comissão Própria de Avaliação – CPA; implementação das etapas recomendadas pelo SINAES).

e) Cursos de extensão.

f) Aquisição de modernos instrumentos para incrementar a prática pedagógica e a gestão acadêmica, incluindo os de cunho tecnológico.

g) Realização de pesquisas com o intuito de verificar as demandas com vistas à oferta de cursos que atendam aos anseios e às necessidades da comunidade/mercado.

h) Planejamento, desenvolvimento e implementação de projetos metodológicos, didáticos e tecnológicos, no sentido de viabilizar o seu uso no processo educativo, assim como na inclusão social.

i) Formação de egressos críticos, reflexivos e investigativos, capazes de atuar com competência, espírito de cidadania e compromisso ético através de uma postura flexível diante das mudanças e dos avanços científicos e tecnológicos que surgem na sociedade contemporânea e no âmbito organizacional.

j) Ampliação e modernização da estrutura física e tecnológica do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, a fim de atender à implementação sistemática dos novos cursos de graduação e pós-graduação.

k) Atualização permanente das referências bibliográficas dos cursos.

l) Implantação do programa de monitoria.

m) Atualização de revistas acadêmicas para publicação de trabalhos científicos.

n) Respeito pela autonomia dos órgãos colegiados dos cursos de graduação (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante).

o) Manutenção do programa contínuo de nivelamento.

p) Garantia do programa institucional de bolsas de estudos para alunos carentes.

O curso possui como instância deliberativa e consultiva o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é responsável por criar e difundir a cultura institucional e tem como atribuição acadêmica o acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico. O curso conta também com o Colegiado de Curso, que é a unidade básica, responsável pela organização acadêmica, científica e administrativa.

Essas são algumas das propostas contidas no PPI/PDI e que estão, como as demais, sendo implementadas no curso, sintonizadas com as inovações, as demandas do mercado e os perfis profissionais procurados pelas organizações contemporâneas. Como política institucional, todos os coordenadores dos cursos de graduação fazem parte do Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com a análise do PPC, verifica-se o atendimento para as Diretrizes Curriculares dos cursos de engenharia.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Com relação aos apontamentos indicados no Despacho Saneador, a PPI da IES, informou que:

- A carga horária no curso atual é de 4604 horas e que até 2017 era de 4362 horas. Essa informação foi conferida pela comissão através do acesso via PPI da IES no sistema e-mec.

- O documento pertinente à disponibilidade do imóvel para o período de 2016-2026, e que foi conferido pela comissão na visita IN LOCO.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há no caso da IES em questão.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.604 horas-aula

1 hora-aula = 60 min.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

LIMITE MÍNIMO INTEGRALIZAÇÃO: 60 MESES (cinco anos)

LIMITE MÁXIMO INTEGRALIZAÇÃO: 84 MESES (sete anos)

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Gelson Douglas Pellegrini: Graduado em Engenharia Civil pela USF Itatiba SP no ano de 1996. Pós graduado pela PUC PR, Curitiba no ano de 2009, em Gestão da Qualidade Produtos e Serviços, com o título de: UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA QUALIDADE: DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO NA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL. Orientador Joel Kruger (presidente do CONFEA). Mestre em Engenharia de Produção pela UFPR no ano de 2013, com o título da dissertação de: MODELO DO PROCESSO DE PRÉ DESENVOLVIMENTO PARA O PROJETO SERVIÇO: RODOFERROVIÁRIA DE CURITIBA (PR) COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FIFA 2014.

Em 2005 iniciou as atividades como docente, ministrando algumas disciplinas nos cursos técnicos: Desenho Técnico, Resistência dos Materiais e Mecânica Técnica, Introdução à Estatística, Matemática Básica, AutoCAD e Análise de projetos. De 2006 a 2008 ministrou aula de Matemática no Ensino Médio e desde 2009 ministra aula no Ensino Superior: Desenho Técnico, Sistema de Produção, Projetos Arquitetônicos I e II, Introdução a Engenharia Civil, Produção e Automação e Controle, Técnicas de Construção, Materiais de Construção, AutoCAD e Projeto de Fábrica.

De 02/2014 a 12/2016 foi coordenador do curso Bacharelado em Engenharia Civil na Unisocies Curitiba.

Desde 08/2018 é professor e coordenador nos cursos Bacharelado de Engenharia Civil, Elétrica e Produção do CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (UNIANDRADE).

Contratado a seis meses na UNIANDRADE, trabalhando como regime "exclusivo" 40 horas, sendo que na coordenação do curso, 22 horas, como professor das disciplinas de Estágio Supervisionado, 9 horas, e TCC I/II mais 9 horas.

Nos anos de 1998 e 1999 trabalhou em reformas de casas, a qual comprava reformava e vendia, onde era responsável por toda a infraestrutura alterando projetos arquitetônicos, ampliando e alterando os projetos elétricos.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica nº 2/2018/CGAGGIES/DAES.

Especialistas: 02

Mestres: 08

Doutores: 09

IQCD=3,84

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Especialistas: 02

Mestres: 08

Doutores: 09

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não é oferecida Língua Estrangeira no curso em análise.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Não há oferta de disciplina de Libras.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

1) Acordo entre o Centro Universitário Unianndrade e Universidad de La Empresa (Uruguai).

2) Acordo entre o Centro Universitário Unianndrade e Istituto Universitario del Gran Rosário (Argentina).

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não há egressos no curso em questão.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Não possui.

O ato de Reconhecimento de curso será o primeiro.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização do curso ocorreu por dispensa, de acordo com ato autorizativo aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não possui.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

O número de vagas autorizadas na criação do curso de engenharia elétrica, pelo CONSEP, é igual a 200 vagas anuais. Posteriormente, em 04/12/2015, esse número foi reduzido para 120 vagas anuais. Atualmente, o número de matrículas possui seguinte quantitativo:

2014/3 - 13 alunos
2015/1 - 34 alunos
2015/2 - 1 aluno
2016/1 - 12 alunos
2016/2 - 0
2017/1 - 30 alunos
2017/2 - 6 alunos
2018/1 - 21 alunos
2018/2 - 2 alunos

Com relação às vagas ociosas, considerando 200 vagas autorizadas por ano até 2015 e 120 vagas por ano após 2015, temos o seguinte quantitativo:

2014/3 - 87 vagas ociosas
2015/1 - 66 vagas ociosas
2015/2 - 99 vagas ociosas
2016/1 - 48 vagas ociosas
2016/2 - 60 vagas ociosas
2017/1 - 30 vagas ociosas
2017/2 - 54 vagas ociosas
2018/1 - 39 vagas ociosas
2018/2 - 58 vagas ociosas

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA.

Esse ato de Reconhecimento de curso será o primeiro.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Alunos do curso ainda não realizaram o ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

NSA.

De acordo com as informações disponibilizadas na Visita In Loco e no site do e-mec o tempo de permanência média no curso é de 30 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Não possui ato autorizativo anterior à avaliação in loco.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,22

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3:No PPC apresentado pela IES, observa-se a definição de uma série de objetivos voltadas principalmente ao ensino e também extensão. Na visita IN LOCO, pode-se verificar que as atividades de pesquisa são incipientes, não sendo constadas promoção de atividades de iniciação científica pelos alunos e a característica do regime de trabalho do corpo docente não permite o desenvolvimento de pesquisa. Como não há egressos no curso em avaliação não podemos considerar que o PPC explore a realimentação dos processos de aprendizagem conforme o perfil de um egresso.

1.2. Objetivos do curso.

2

Justificativa para conceito 2:Os objetivos apresentados no PPC definem uma formação de um engenheiro eletricista generalista, com possibilidade de atuação em várias áreas da profissão. No entanto, como ainda não existem egressos no contexto do curso em avaliação, entende-se que a implementação desse PPC está limitada.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4:O perfil do egresso está implementado no PPC do curso de forma hipotética, e como não há egressos no curso, não é possível utilizar a experiência profissional e perfil do egresso como instrumento de realimentação do processo de aprendizagem. Nessa proposta hipotética do perfil profissional do egresso são previstas as competências a serem desenvolvidas e estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias. Também é possível, após análise do PPC, verificar a previsibilidade da articulação do perfil profissional do egresso com as necessidades locais e regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

2

Justificativa para conceito 2:De acordo com a análise do PPC, considera-se que a estrutura curricular está adequada para a formação do engenheiro eletricista. Atende todas as diretrizes curriculares nacionais para cursos de engenharia. Entretanto, não há evidências claras de atividades práticas apresentadas no PPC. Na visita IN LOCO, foram observadas estruturas físicas e equipamentos de laboratórios, mas infelizmente no PPC não são descritas tais atividades práticas nem a carga horária dispendida nessas atividades essenciais para formação tecnológicas. Dessa forma, fica prejudicada a evidência de articulação de atividades teóricas e práticas. Segundo o PPC, a disciplina de Libras é oferecida como uma atividade optativa.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5:Considera-se que os conteúdos curriculares estão de acordo com uma correta formação de um profissional engenheiro. O encadeamento das disciplinas está adequado e o conteúdo e bibliografia das disciplinas também são propostos de forma correta. Existem disciplinas que abordam o ensino das relações étnico-raciais, assim como a cultura afro-brasileira, africana e indígena. Foi constatado na visita in loco, pode-se constatar preocupação com o acompanhamento e atualização dos componentes curricular, que são fundamentais para cursos tecnológicos que apresentam permanentes evoluções.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4:A metodologia do curso é apresentada no PPC e atende as diretrizes curriculares para os cursos de engenharia. O curso tem 80% das aulas em modalidade presencial e os 20% restante na modalidade EAD. As disciplinas que são ministradas em EAD, são compostas de disciplinas básicas e outras de caráter informativa. As presenças são compostas pelas disciplinas de formação técnica profissionalizante. Existe no PPC, a descrição do relacionamento entre os conteúdos teóricos e práticos. De acordo com a visita in loco, percebeu-se que existe a preocupação com o acompanhamento permanente dos conteúdos curriculares e com a capacitação pedagógica do corpo docente. Entretanto não foram encontrados os subsídios de técnicas ou práticas inovadoras de metodologia.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

3

Justificativa para conceito 3:O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório definido pelas DCN para as engenharias. De acordo com o PPC e documentação apresentada na visita in loco, o estágio está institucionalizado no curso e respeita a carga horária mínima definidas pelas DCN. No entanto, como não há egressos no curso, fica prejudicada a realimentação entre a experiência profissional do egresso e seu perfil e as experiências de estágio profissional. Isso impede que se crie um paralelo entre o mundo profissional atual com o ensino.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão institucionalizadas no curso e são de caráter obrigatório, perfazendo uma carga horária total de 360h. De acordo com o PPC, as atividades desenvolvidas deverão contemplar, no mínimo, dois grupos a seguir: I – Grupo 1 – Atividades relacionadas à Pesquisa; II – Grupo 2 – Atividades relacionadas à Cultura e Desporto; III – Grupo 3 – Atividades relacionadas à Extensão e Aprimoramento Acadêmico. Dessa forma, as atividades contribuem na formação geral e específica do discente. Entretanto, não foram encontrados subsídios que comprovem a existência de mecanismo exitosos na sua regulação, gestão ou aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

3

Justificativa para conceito 3:O TCC está institucionalizado no curso e descrito no PPC da seguinte forma: As atividades do Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica se estendam em dois semestres subsequentes através das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. A primeira disciplina corresponde à etapa de elaboração da proposta do Projeto de Pesquisa, a qual deverá ser avaliada, em caráter de qualificação, por banca examinadora constituída por professores relacionados ao tema. A segunda disciplina, por sua vez, diz respeito à fase de desenvolvimento e realização do Projeto de Pesquisa, cursada mediante aprovação na disciplina anterior, que deverá ser avaliada, ao fim da disciplina, por comissão avaliadora final (banca) como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro Eletricista. No TCC II os alunos devem transformar o projeto de pesquisa em um ARTIGO, a ser publicado para obter nota na disciplina de TCC II. Existe um regulamento que define carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Entretanto não foram encontrados subsídios com informações de manuais de apoio de produção e nem de repositório na instituição que permita o acesso pela internet.

1.12. Apoio ao discente.

3

Justificativa para conceito 3:De acordo com o PPC e apresentação na visita in loco, existe uma central de atendimento que tem como uma das obrigações prestar apoio às necessidades dos discentes. Existe também atenção e ações referentes aos alunos com necessidades especiais. A responsável é docente do curso de psicologia e responsável por esse centro de apoio ao discente. Existe também a oferta de disciplinas de nivelamento, ofertada de forma gratuita em todos os semestres. Não foram encontrados subsídios com respeito à intercâmbios sejam nacionais ou internacionais e nem indicativos de ações inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

2

Justificativa para conceito 2:A gestão do curso utiliza os conteúdos e relatórios produzidos pela CPA. Em reunião com a CPA, observou-se que os indicadores de avaliação estão em fase de consolidação, com a mudança nos instrumentos para se obter uma convergência. Os processos são realizados de forma manual ou com a utilização de programas como o Google Forms. Não existe no sistema de controle acadêmico um módulo para ser utilizado como instrumento de consulta, geração de relatórios ou apresentação para todos os segmentos da comunidade acadêmica. Até o momento não foram contratados auditorias externas como instrumento complementar de avaliação.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

3

Justificativa para conceito 3:As atividades de Tutoria estão descritas no PPC, e atuam basicamente por duas formas: O sistema AVA, baseado no Moodle e nas salas on-line com os tutores locais. Existe a produção de material didático na forma de PDF e produção de vídeo com os conteúdos das disciplinas. Em reunião com os docentes, houve certa reclamação com relação a proporção de materiais no formato em PDF confrontado com a quantidade de vídeos, considerando o último em menor quantidade. Não foram encontrados subsídios com relação a avaliação por parte de discentes no que concerne ao processo de atividades de tutoria e nem da utilização dessa avaliação para promoção de atividades corretivas ou de planejamento.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

3

Justificativa para conceito 3:No curso em análise, 20% da carga horária é ministrada na forma EAD. Essas disciplinas compõe um núcleo de disciplinas básicas de caráter informativa. Considera-se a partir da análise do PPC e das informações obtidas pela visita in loco, que a equipe de tutoria tem a formação adequada e capacidade de atender as necessidades para o EAD. Entretanto não foram detectados subsídios no tocante a processos de avaliação periódica que demonstrem necessidades de ajuste ou capacitação dos tutores. Também não foi observada nenhuma prática de adoção de práticas criativas ou inovadoras para a permanência dos discentes.

Justificativa para conceito 5:A sala de professores é ampla, limpa, iluminada e muito confortável. Possui recursos de tecnologia da informação adequados ao número de docentes do curso de engenharia elétrica, possui sofás e uma cozinha (com geladeira, micro-ondas, máquina de café e demais utensílios) para descanso e pequenas refeições dos docentes. Também possui diversas mesas para desenvolvimento das atividades docentes (correção de provas, leitura, etc), o que viabiliza satisfatoriamente o trabalho docente, incluindo os portadores de necessidades. Adicionalmente, é importante ressaltar que possui no mesmo ambiente duas servidoras que auxiliam na impressão de provas, organização dos escaninhos dos docentes e acesso aos computadores da sala, o que é um diferencial nesta instituição.

3.4. Salas de aula.

Justificativa para conceito 4:As salas de aulas, que são bastante numerosas, são amplas e bem organizadas. Além disto, observou que algumas já possuem recursos de multimídia permanentes nas salas e as salas que não possuem tais recursos, contam com auxílio de servidores técnicos, onde os mesmo são disponibilizados através de uma solicitação de reserva por email. Neste sentido, em conversa com o coordenador do curso, observou que as salas atendem perfeitamente às necessidades do curso. Adicionalmente, pode-se observar que, devido ao tamanho, as salas podem ser reconfiguradas para uma determinada situação, o que contribui para aumentar a gama de oportunidades de formas de ensino-aprendizagem. Porém, como também verificado para a Sala do Coordenador de Curso, as salas de aulas não possuem recursos diferenciados, cuja utilização é comprovadamente exatos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

Justificativa para conceito 2:Durante a visita nos laboratórios de informática da IES foi verificado um grande número de laboratórios de informática, disponíveis para os alunos e demais funcionários da instituição, sendo que dois deles são exclusivos para os alunos. Foram realizados alguns testes na conexão de internet e verificou-se que a velocidade de conexão é rápida e estável, o que permite dizer que atende perfeitamente às necessidades dos discentes. De maneira geral, observou-se que todos os laboratórios são amplos, bem iluminados e confortáveis, apesar de não possuírem climatização. Entretanto, a IES informou que a cidade de Curitiba possui clima muito frio na maior parte do ano, o que dispensa o uso de climatização. Além dos laboratórios, a IES possui a cobertura com rede sem fio nas suas dependências, sendo que os equipamentos são novos, com hardware e software existentes atualizados. Por fim, observou-se que um técnico-administrativo é responsável pela manutenção dos laboratórios e se encontra em uma sala próxima à disposição para qualquer eventualidade.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

Justificativa para conceito 2:Durante a visita na Biblioteca, que foi acompanhada pelos servidores que trabalham no setor, observou-se que o acervo físico está tombado e totalmente informatizado. Foram realizadas consultas, para efeito de testes, em alguns títulos do acervo físico, por meio dos diversos computadores disponíveis na Biblioteca, onde se verificou que o Sistema de Consulta ao Acervo é rápido, simples e eficiente. Adicionalmente, foram realizadas consultas no acervo digital (acervo virtual), que possui um vasto número de títulos, podendo ser constatado que a consulta se mostrou tão eficiente quanto à busca no acervo físico. A IES apresentou os contratos do acervo virtual, que garante acesso aos discentes em qualquer local e de vários tipos diferentes de dispositivos, após a validade de conta de usuário (login e senha). Entretanto, observou-se que a bibliografia básica, em algumas disciplinas, não apresenta número compatível em cada item da bibliografia básica, em relação ao número de vagas autorizadas pela IES e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Isso pode ser facilmente verificado nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral 1, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Algoritmos e Técnicas de Programação e outras.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 1:Assim como observado para a Bibliografia Básica, durante a visita na Biblioteca, observou-se que o acervo físico de Bibliografia Complementar está tombado e totalmente informatizado. Também foram realizadas consultas, para efeito de testes, em alguns títulos do acervo físico, por meio dos diversos computadores disponíveis na Biblioteca, onde se verificou que o sistema implantado na Biblioteca atende perfeitamente às necessidades da IES. Neste mesmo sentido, foram realizadas consultas no acervo digital (acervo virtual), que possui um vasto número de títulos, sendo importante ressaltar neste momento que a grande parte dos títulos de referência complementar está disponível no acervo digital. A IES novamente apresentou os contratos do acervo virtual, que garante acesso aos discentes em qualquer local e de vários tipos diferentes de dispositivos, após a validade de conta de usuário (login e senha). Entretanto, observou-se duas questões importantes sobre as referências complementares, sendo que algumas disciplinas não possuem títulos adequadas em relação à referências complementares, conforme pode ser visto no PPC do curso. Um exemplo claro disto é referente à disciplinas de Máquinas Elétricas 1 (Conversão Eletromecânica de Energia). Adicionalmente, algumas disciplinas não apresenta número compatível em cada item da bibliografia complementar, em relação ao número de vagas autorizadas pela IES e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Além da disciplina de Máquina Elétrica 1, isso também pode ser verificado na disciplina de Física Geral e Experimental 3.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

Justificativa para conceito 4:A visita realizada nos laboratórios de Física e Química da IES permitiu visualizar as ótimas condições de funcionamento dos laboratórios de formação básica. Foram testados alguns equipamentos, permitindo afirmar que os mesmos estão em perfeitas condições de funcionamento, assim como, verificou-se a presença de itens de segurança em todos os ambientes. Os laboratórios são confortáveis, limpos, possuem servidores responsáveis pelo apoio técnico (em número muito acima do esperado) e, além disto, possuem um amplo almoxarifado com recursos e insumos em quantidades satisfatórias para o desenvolvimentos das atividades práticas, das disciplinas de formação básica. Essa ótima qualidade dos laboratórios se deve também ao fato destes laboratórios serem utilizados compartilhados com outros cursos ofertados pela IES. Um diferencial visualizado nos laboratórios, durante a visita, é que a IES possui um contrato com uma empresa terceirizada para prestação de serviços de manutenção e calibração de todos os equipamentos, o que garante uma manutenção periódica muito eficiente. Neste mesmo sentido, observou-se que há constantemente uma avaliação periódica quanto ao funcionamento dos laboratórios, para atender plenamente as demandas do curso, ofertando certamente mais qualidade na oferta das disciplinas. Entretanto, não foi possível verificar uma utilização destes dados qualitativos para estudo de melhoria nas demandas futuras ou mesmo de maneira a se obter incremento na qualidade de atendimento do público que faz uso dos laboratórios.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

Justificativa para conceito 1:A comissão verificou cuidadosamente cada um dos laboratórios de formação específica do curso de Engenharia Elétrica. Os laboratórios possuem equipamentos novos (banca hidráulica, banca de instalações elétrica, banca para acionamento de motores elétricos e outras), mas pode-se verificar com bastante clareza que o número de equipamentos disponíveis em cada um deles é insuficiente para a quantidade de vagas ofertadas anualmente pela IES. Durante a apresentação dos laboratórios, realizada pelo Coordenador do Curso e pelos servidores técnicos de laboratórios, verificou-se que alguns itens só possuem uma unidade, como é o caso da parte de Acionamento Elétricos e Máquinas Elétricas, e as práticas de laboratório, devido ao número insuficiente, são realizadas num esquema de rodízio. Uma observação relevante é que as vagas ofertadas não foram totalmente preenchidas, o que produz uma instabilidade momentânea no atendimento às necessidades do curso, de acordo com o que é proposto no PPC, no que se refere ao uso dos laboratórios existentes. Outra questão relevante, referente aos laboratórios específicos, é que alguns laboratórios, na prática, não existem, como é o caso de Eletrônica Digital, Eletrônica Analógica, Eletrônica de Potência e outros. Bem, isso permite afirmar com segurança que os laboratórios não atendem às necessidades do curso.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

RODRIGO GAIBA DE OLIVEIRA
JOSE RENATO CASTRO POMPEIA FRAGA

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 142192
Número do processo: 201714262

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade
Endereço: Rua Marumby Nº: 283 Cep: 81220090 - Curitiba/PR

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Engenharia Elétrica, bacharelado, com vistas à renovação do reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012. O curso passou por alteração de vagas aprovada pela Resolução s/nº de 04/12/2015, reduzindo de 200 para 120 vagas totais anuais.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

CÓDIGO DA IES 1232
NOME DA IES CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE
Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA
GRAU: SUPERIOR
MODALIDADE: BACHARELADO
REGIME DE MATRÍCULA ANUAL
PERIODICIDADE LETIVA SEMESTRAL
Nº DE VAGAS ANUAIS 120 MÁXIMO ALUNO POR TURMA 50 ALUNOS
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 4.604 horas/aula

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI: Vigência 2018-2022
PPC do Curso de Engenharia Elétrica
PPI

Diversos relatório da CPA
Documentos dos docentes, para comprovação das informações disponibilizadas no Lattes
Contratos de trabalhos dos docentes
Relatório da biblioteca de referências básicas e complementares disponíveis na IES.
Atas do Colegiado de Curso e NDE.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: O curso apresenta uma estrutura curricular adequada a um curso de Engenharia Elétrica. Pode-se constatar, também, que um atendimento as diretrizes curriculares para os cursos de engenharia. No PPC está definida a regulamentação do estágio obrigatório assim como as diretrizes do Trabalho de Conclusão de Curso. O curso obedece o limite de 20% da carga horária ofertada na modalidade EaD. Com relação a CPA, acredita-se que ainda passa por um processo de desenvolvimento para definir um instrumento de avaliação consolidado. Também deve-se ressaltar que a CPA ainda não solicitou um processo de avaliação externa e por essa razão consideramos que o processo de avaliação se mostrou incompleto.

Dimensão 2: Considera-se, após a análise do PPC, que o corpo docente não tem engenheiros eletricitistas em número adequado para um correto processo de ensino aprendizagem. O curso conta com 20 professores atualmente e, dentre os 20, apenas 03 tem formação em engenharia elétrica, o que prejudica muito, principalmente nas séries de formação específica. Outro ponto a se destacar é que o curso não tem um coordenador de ensino de engenharia elétrica. A IES tem um coordenador para todos os cursos de engenharia e a comissão não entende como adequada essa condição. Não há um espaço exclusivo para atendimento ao aluno e foi informada na avaliação in loco que esse atendimento se restringe a sala de aula ou biblioteca. Entretanto, o coordenador tem uma sala individual, com instalações adequadas, que permite o atendimento individual e, se preciso, sigiloso. A instituição possui um sistema acadêmico e administrativo que atende todas as necessidades.

Dimensão 3: Durante a visita foi observado que as instalações existentes do curso, de maneira geral, são boas, no que se refere ao tamanho dos laboratórios existentes (informática, química, física, fenômeno dos transportes e outros), porém não existem todos os laboratórios que se tem necessidade, mínima, para a oferta de um curso de bacharelado em Engenharia Elétrica. É notável a falta de um laboratório de Acionamentos Elétricos, de Máquinas Elétricas, de Eletrônica Digital completamente equipado, e outros específicos. Adicionalmente, ainda em relação à dimensão 3, observou-se que a infraestrutura dos demais ambientes compartilhados com outros cursos é excelente, onde pode ser citado a parte de cantina, sanitários, sala dos professores, gabinetes de professores, biblioteca e outros.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Finalmente é importante destacar que a comissão foi muito bem acolhida pela IES e seu corpo dirigente. Foram fornecidas plenas estrutura e condições para o efetivo trabalho da comissão. Todas as solicitações da comissão foram prontamente atendidas, com seriedade e atenção. Considera-se que a comissão conseguiu alcançar todos os objetivos dentro do planejamento encaminhado a IES. A agenda

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

de visita proposta pela comissão foi integralmente executada, sem qualquer tipo de atraso ou de imprevisto.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,23

CONCEITO FINAL FAIXA

3